

Editorial

Ensino de leitura literária: reflexões e práticas

Alberto Roiphe* 

roiphea@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-7421-6993>

Isabel Cristina Michelan de Azevedo** 

icmazevedo2@gmail.com

<http://orcid.org/0000-0002-5293-0168>

Paulo Roberto Gonçalves-Segundo*** 

paulosegundo@usp.br

<https://orcid.org/0000-0002-5592-8098>

Este número especial da revista *Linha D'Água* dá continuidade à edição anterior, relacionada a reflexões sobre leitura no âmbito do Mestrado Profissional em Letras (Profletras). Esta edição, por sua vez, evidencia as especificidades da leitura literária. Os artigos têm como foco análises de atividades didático-pedagógicas realizadas com estudantes do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio, considerando tanto o ensino presencial quanto o ensino remoto.

Diferentes abordagens teóricas fundamentam os trabalhos, destacando-se: o papel dos documentos oficiais com relação à leitura, a função do professor na mediação da leitura, o caráter estético do texto literário, o aumento de repertório, as escolhas de obras em virtude de temáticas e de estruturas composicionais eleitas pelos respectivos escritores, as estratégias de leitura, entre outros assuntos.

No primeiro texto, “O ensino da leitura literária na escola básica: perspectivas e desafios a partir da BNCC”, Andréa Portolomeos e Susana Vieira Rismo Nepomuceno retomam o princípio que Antonio Candido defende em seu artigo “O direito à literatura”, em que o crítico anuncia que o texto literário promove uma experiência humanizadora na medida em que o indivíduo leitor tende a se tornar mais empático diante das mais diferentes realidades. Esse posicionamento de Antonio Candido, comparado às orientações da Base Nacional Comum

* Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil.

*** Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil.

Curricular (BNCC) para o trabalho com o texto literário em sala de aula, evidencia o pouco aproveitamento da abordagem estética do texto literário. Nesse sentido, as autoras sugerem uma discussão que auxilie professores em práticas de leitura emancipadoras.

Da discussão geral sobre os documentos oficiais, o número temático caminha para a especificidade da abordagem do texto literário no Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Nesse ponto, o artigo de Marília Forgearini Nunes e Renata Sperrhake, “Texto literário infantil: a compreensão da leitura e da linguagem literária”, chama a atenção para a importância de uma mediação docente qualificada, que incentive a percepção de estruturas linguísticas características de textos literários, a fim de que estudantes leiam, compreendam a leitura e produzam sentidos com autonomia.

Outro artigo que apresenta uma proposta de ensino e aprendizagem de literatura para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais é “Para além dos contos de fadas: representações de gênero no ensino de leitura e de escrita para estudantes de 3º ano do Ensino Fundamental”, de Sabine Weber, Leonardo da Silva e Quézia Delgado Caleffi Lemos. Os autores analisaram as representações de príncipes e princesas em textos verbais e visuais produzidos por estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental. Por meio das atividades, os pesquisadores revelam, por um lado, a presença de estereótipos em contos de fadas e, por outro, a necessidade de recontextualização e ressignificação dos gêneros dos personagens.

O último artigo com foco na leitura literária no Ensino Fundamental – Anos Iniciais é “Fabulação e formação de leitores: Uma aventura em *O mistério do coelho pensante*, de Clarice Lispector”, de Adriana Morais de Sousa Balduino e Fani Miranda Tabak. Ao explorar a importância da fabulação para a formação de leitores, o artigo também explicita a relevância da escuta prolongada no processo de recepção estabelecido pelas crianças, compreendido como uma “experiência significativa”, o que se reflete na atividade prática sugerida pelas autoras a partir do texto de Clarice Lispector.

Na sequência, a edição traz abordagens sobre o ensino e a aprendizagem de literatura na passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. O artigo “A literaturização da escola a partir de uma experiência com Machado de Assis no Ensino Básico”, de Edcleberton Modesto e Izandra Alves, a partir de um estudo de caso baseado em uma atividade envolvendo alunos do nono ano do ensino fundamental e do segundo ano do ensino médio, discute o papel da literatura canônica na escola e, mais especificamente, o papel de transformação e acesso ao conhecimento da literatura.

Em seguida, o artigo “Desenvolvimento do letramento literário a partir de estratégias de leitura”, de Carolina Alves Fonseca e Maria Beatriz Pinto, discute o uso de estratégias de leitura para o desenvolvimento de uma oficina literária a partir da obra *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus, para a formação estética e cidadã de estudantes do primeiro ano do Ensino Médio. Assim, por meio da discussão de temáticas relacionadas a gênero, raça e classe social, desenvolvem-se e aprimoram-se, ao mesmo tempo, habilidades de leitura, escrita, oralidade e análise linguística.

O artigo “Ensino de literatura e avaliação formativa: a experiência de alunos das camadas populares”, de Rafaela Kelsen Dias e Túlio Romualdo Magalhães, está voltado para práticas avaliativas de literatura para estudantes do Ensino Médio, tendo a seguinte questão norteadora: “a avaliação formativa em literatura é capaz de promover uma formação humana integral para os discentes das camadas populares?”. A partir da realização de uma pesquisa exploratória, descritiva e documental, os autores defendem uma política inclusiva do ensino de literatura direcionado às classes populares.

Em “Dos argonautas aos astronautas: admoestações intertextuais e ensino de literatura”, Márcio Matiassi Cantarin e Valéria Hernandorena Monteagudo de Campos apresentam como proposta uma atividade didática com estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, a partir do “episódio do velho do Restelo”, do Canto IV de *Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões, em perspectiva intertextual com os poemas “Fala do Velho do Restelo ao Astronauta”, de José Saramago, e “O Homem; As Viagens”, de Carlos Drummond de Andrade.

O último artigo deste número da revista, “Educação literária e ensino remoto: um relato de pesquisa para uma comunidade de leitores em formação”, de Daniel dos Santos e Drisana de Moraes Oliveira Santos, descreve e analisa duas práticas pedagógicas realizadas com turmas do Ensino Médio. Tais atividades promoveram a valorização da escuta do texto literário em aulas remotas ocorridas em 2020 no contexto da pandemia de COVID-19.

A seleção de artigos apresentada neste número, partindo de pesquisas teórico-práticas, visa ao aprofundamento e à difusão de conhecimentos sobre o ensino de leitura literária em diferentes perspectivas. Os autores partem da escassez ou mesmo da ausência da leitura como problemática para a realização de atividades concretas, em diferentes níveis de ensino, com o fim de transformar as práticas arraigadas de ensino de leitura literária.

Desejamos a todas e a todos uma boa leitura!

São Paulo, março de 2021.